

CONTROLE DO ÁCARO ALARANJADO EM MUDAS DE ABACAXIZEIRO

P.H.L. Barros², R.A. Silva¹, J.O. Santos², K.D.C. Farias², E.M. Dias Jr³ & E.S. Silva⁴

¹PPG Proteção de Plantas, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, AL, Brasil;

²Engenheiro Agrônomo; ³PPG Agricultura e Ambiente, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil; ⁴Docente orientador, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil.

A abacaxicultura no Brasil tem sido limitada devido a suscetibilidade das plantas ao ataque de algumas pragas e doenças. Dentre as pragas, destaca-se o ácaro alaranjado *Dolichotetranychus floridanus* (Banks), que está intimamente ligado com a fusariose devido a ferimentos, ocasionando necrose e clorose nas plantas. Portanto, para um efetivo controle deve-se realizar o tratamento de mudas com inseticidas-acaracidas antes do plantio, visando a eliminação das pragas. O estudo objetivou testar quatro produtos químicos no tratamento de mudas de abacaxi (*Ananas comosus* Merrill), visando o controle do *D. floridanus*, e observar o efeito dos produtos sobre ácaros predadores. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os produtos testados foram: Abamectin®, Orthene®, Lorsban®, Pirate® e água como tratamento controle, seguindo as dosagens 50 mL/50L, 50g/L, 75mL/50L e 50mL/50L, respectivamente. Foram realizadas quatro avaliações após 2, 4, 8 e 16 dias do tratamento. No laboratório os ácaros da espécie *D. floridanus* foram quantificados quanto ao número de colônias formadas com ferimentos a nível de clorose/necrose e identificados. Observou-se maior eficiência do Lorsban® e do Orthene® na redução dos ácaros. Lorsban® foi eficiente na mortalidade dos ácaros em colônias cloróticas, resultando no total controle já a partir do quarto (4º) dia após o tratamento. Na primeira avaliação, ou seja, depois de dois dias, foram observados o controle de quatro colônias de *D. floridanus*, e já a partir do segundo monitoramento das mudas verificou-se que o produto químico foi mantendo sua eficiência nas demais avaliações. Em colônias com necrose, o Lorsban® e o Orthene® também foram eficazes na mortalidade dos ácaros; porém, aos 8 dias da avaliação, nos tratamentos com Orthene® houve aumento no número de ácaros vivos em suas colônias. Foram encontrados ácaros predadores das famílias: Phytoseiidae, Ascidae, Cheyletidae, Stigmaeidae e do grupo Astigmatina. Conclui-se que o Lorsban® é o produto mais eficiente no controle de *D. floridanus* e que os produtos não afetaram os ácaros predadores.

Palavras-chave: abacaxi, acaricidas, Bromeliaceae, agroquímicos.